

7 TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL: UM DESAFIO!

Lima C., Rocha C., Hespanhol T., Almeida I., Sousa I., Ponte A., Carvalho J.

A doença associada ao *Clostridium Difficile*, é feita pela transmissão fecal-oral através de esporos, esta é uma infeção associada aos cuidados de Saúde, após terapia antimicrobiana.

Atualmente assume proporções epidémicas não só pelas altas taxas de incidência, mas também pela taxa de mortalidade, pelo que o Transplante de Microbiota Fecal poderá constituir uma abordagem segura e eficaz na infeção por *Clostridium Difficile* recorrente. Nos casos em que os antibióticos não se revelam eficazes, o transplante consegue evitar o crescimento de estirpes toxigénicas e permite o restabelecimento e normalização do trânsito intestinal.

Aquando da receção de um utente com infeção por *Clostridium Difficile* no serviço de Gastrenterologia, várias medidas são adotadas pela equipa de Enfermagem para a prevenção e controlo da infeção. Existe uma articulação com os serviços de origem dos utentes e serviços de transporte, no sentido de agilizar a circulação destes utentes dentro da instituição. Para além disso, são aplicadas medidas de isolamento, higienização correta das mãos e manutenção de um ambiente limpo.

Foram realizados cerca de 18 transplantes durante o período de Junho de 2014 a março de 2016 tendo-se obtido uma taxa de sucesso de cerca de 92,8%. Todos apresentavam toma de antibioterapia prévia. Neste contexto, será apresentada a experiência da Equipa de Enfermagem relativamente ao Transplante de Microbiota Fecal.

PALAVRA-CHAVE: Transplante de Microbiota Fecal; *Clostridium Difficile*; Enfermagem; Controlo de Infeção.

Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E